

Reabilitação pós covid-19: um relato de caso

Post-covid-19 rehabilitation: a case report

Rehabilitación post-covid-19: reporte de un caso

Recebido: 21/11/2022 | Revisado: 27/11/2022 | Aceitado: 01/12/2022 | Publicado: 10/12/2022

Tania Maria de Souza Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4313-8918>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: taniassantos4@gmail.com

Leylanne Albuquerque da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6007-084X>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: leylanneealbuquerque@gmail.com

Marlene Souza Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4216-193X>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: marlenes110@gmail.com

Josemir de Almeida Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3295-1006>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: josemir_almeida@hotmail.com

Regina Coeli Costa O. R. Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9820-3938>
Centro Universitário Internacional, Brasil
E-mail: reginac.cardoso@gmail.com

Maria Da Glória Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1595-6465>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
Secretaria do Estado da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: mgfgloria@gmail.com

Maria Carolina Medeiros Raposo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5952-3151>
Centro Universitário Cesmac, Brasil
E-mail: carolinamedeiros8@hotmail.com

Resumo

Introdução: A Covid-19 acometeu muita gente deixando sequelas, tanto nos pacientes que tiveram os casos mais leves quanto nos mais graves. **Objetivo geral:** relatar a experiência de um paciente na reabilitação pós Covid-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente pós Covid-19. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o paciente através de videoconferência respeitando os protocolos vigentes pela pandemia na época. Para facilitar a interação do participante no momento da coleta de dados, e com o consentimento do paciente, a entrevista foi gravada. Tratando-se de uma nova patologia e com pouquíssimas evidências acerca do Covid-19 e para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos selecionados no Google Acadêmico e SciELO publicados no período de 2019 a 2022, para compreender e fundamentar o relato. **Discussão:** De acordo com o Ministério da Saúde (2020) os serviços de reabilitação são processos terapêuticos não caracterizando área de exclusividade profissional e sim uma proposta de atuação multiprofissional. **Conclusão:** Espera-se que esta pesquisa seja de grande importância para pessoas que tiveram ou que venham a ter sequelas do Covid-19 a terem um processo de reabilitação de qualidade.

Palavras-chave: Reabilitação; Covid-19; Sequelas; Enfermagem.

Abstract

Introduction: Covid-19 affected a lot of people leaving sequels, both in patients who had the mildest and more severe cases. **General objective:** Reporting a patient's experience in post-Covid-19 rehabilitation. **Methodology:** this is a qualitative study, of the case report type, about the rehabilitation of a patient after Covid-19. Data collection was performed by interviewing the patient via videoconferencing, respecting the protocols in force due to the pandemic at the time. To facilitate the participant's interaction at the time of data collection, and with the patient's consent, the interview was recorded. Since this is a new pathology and with very little evidence about Covid-19, bibliographic articles selected from Google Scholar and SciELO published between 2019 and 2022 were used to support the information obtained in the interview, to understand and substantiate the report. **Discussion:** According to the Ministry

of Health (2020), rehabilitation services are a therapeutic process, not characterizing an area of professional exclusivity, but a proposal for multidisciplinary action. Conclusion: It is expected that this research be of great importance for people who have had or who will have sequels of Covid-19 to have a quality rehabilitation process.

Keywords: Rehabilitation; Covid-19; Sequels; Nursing.

Resumen

Introducción: El Covid-19 ha afectado a muchas personas, dejando secuelas, tanto en pacientes que han tenido casos más leves como en casos más graves. Objetivo general: relatar la experiencia de un paciente en rehabilitación post Covid-19. Metodología: se trata de un estudio cualitativo, del tipo reporte de caso, sobre la rehabilitación de un paciente post Covid-19. La recolección de datos se realizó a través de una entrevista con el paciente por videoconferencia, atendiendo a los protocolos vigentes debido a la pandemia en ese momento. Para facilitar la interacción del participante en el momento de la recolección de datos, y con el consentimiento del paciente, se grabó la entrevista. Por tratarse de una patología nueva y con muy poca evidencia sobre el Covid-19, se utilizaron artículos bibliográficos seleccionados de Google Scholar y SciELO publicados entre 2019 y 2022 para sustentar la información obtenida en la entrevista, con el fin de comprender y fundamentar el reporte. Discusión: Según el Ministerio de Salud (2020), los servicios de rehabilitación son un proceso terapéutico, que no se caracteriza en un campo de exclusividad profesional, sino en una propuesta de actuación multidisciplinar. Conclusión: Se espera que esta investigación sea de gran importancia para que las personas que han tenido o vayan a tener secuelas del Covid-19 tengan un proceso de rehabilitación de calidad.

Palabras clave: Rehabilitación; Covid-19; Secuelas; Enfermería.

1. Introdução

O Covid-19, doença causada pelo vírus cientificamente conhecido como SARS-CoV-2, sendo Covid-19 o nome derivado de *Coronavirus Disease 2019* e SARS é a abreviação de *Severe Acute Respiratory Syndrome*, traduzida como Síndrome Respiratória Aguda Grave, COV de coronavírus, que é a família a qual ele pertence e, por parecer com uma outra espécie de coronavírus já existente, teve os primeiros casos relatados em dezembro de 2019, em um mercado de frutos do mar, na cidade de Wuhan, na China, causando manifestações respiratórias, digestiva e sistêmica (Castro et al., 2020).

Devido à propagação rápida e global do SARS-CoV-2 que acabou gerando um cenário complexo de saúde mundial ocasionando milhares de mortes com a sua rápida disseminação do vírus no mundo inteiro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia em março de 2020 (Martins, 2020). Nos países da América latina, o Brasil foi o primeiro país a declarar um caso da doença, que foi confirmado no mês de fevereiro de 2020 (Castro et al., 2020).

Segundo Dos Santos et al., 2020, a evolução dos casos da doença no Brasil se apresentou de maneira heterogênea, com diferenças entre as regiões do país. Nesse sentido, em todo o território nacional, o Nordeste é a segunda região com o maior número de casos confirmados de Covid-19. Até 05 de agosto de 2020, havia um total de 909.620 casos acumulados. Entre os estados do Nordeste, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Alagoas possui 3.120.494 habitantes e uma densidade demográfica de 112,3 habitantes por quilômetros quadrado, o que justificaria uma rápida disseminação comunitária da Covid-19 (Da Hora et al., 2022).

Embora se tenha pouco conhecimento sobre essa doença, sabemos que as sequelas posteriores à infecção são persistentes, inclusive em casos mais leves. Nos pacientes com casos graves as complicações são as mais variadas podendo ser respiratória, cardiovascular, renal e neurológica. No caso de comprometimento funcional, debilidades e complicações deixadas pela Covid-19, estes indivíduos necessitam de uma reabilitação, principalmente para pacientes idosos (Cavalcante et al., 2020).

Os princípios da reabilitação promovem o envolvimento do paciente e sua família no planejamento e implementação de cuidados que têm como meta a máxima independência possível do autocuidado. O enfermeiro de reabilitação é especialista no cuidado direto à pessoa com dificuldade ou incapacidade física. Este profissional avalia a condição de saúde do paciente e ajuda a determinar metas a curto, médio e longo prazos. À sua formação são essenciais as ciências física, social e comportamental, desenvolvendo atitudes questionadoras junto às pessoas com incapacidades (Silva et al., 2021).

O estudo é relevante à medida que permite constatar que a Covid-19 pode trazer repercussões em diversos sistemas e causar sequelas a curto, médio e longo prazo, causando incapacidades físicas e psicológicas nos pacientes. E se justifica pelo fato que Covid-19 é uma doença nova e ainda existem muitas lacunas em aberto no que concerne o seu impacto no organismo humano, pois a cada dia se descobrem aspectos novos e ainda não muito bem explicados. Há, portanto, a necessidade de mais estudos que ajudem a compreender melhor os efeitos dessa doença. (De Oliveira et al., 2022).

Assim, o objetivo do presente estudo é relatar o processo de reabilitação pós Covid-19 frente aos cuidados de enfermagem. Caracterizando as sequelas, identificando os diferentes tipos de tecnologia utilizadas na reabilitação, apontando as facilidades e dificuldades vivenciadas nesta reabilitação. Visando atingir esse objetivo, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Como se deu a reabilitação pós Covid-19?

Pretende-se com este estudo contribuir com conhecimentos que ajudem no tratamento dos pacientes com sequelas pós- Covid-19.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa relato de caso do tipo narrativo-descritivo acerca da reabilitação de um paciente pós Covid-19. O estudo de caso é um método de pesquisa que se utiliza geralmente de dados qualitativos, coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. Caracteriza-se por ser um estudo detalhado e exaustivo de poucos, ou mesmo de um único objeto, fornecendo conhecimentos profundos (Eisenhardt, 1989; Yin, 2009 apud Farquhar et al., 2016).

Neste método, a triangulação de informações, dados e evidências garante a confiabilidade e a validade dos achados do estudo:

Gerenciar o cuidado é um processo que significa efetivar, com auxílio de um conjunto de práticas/atividades, que são interdependentes e complementares entre si. O enfermeiro necessita ser um profissional com competência na dimensão física, emocional e espiritual, preparado a atender as mais diversas situações e entender que uma boa recuperação depende também do gerenciamento do cuidado de enfermagem. (Dias, v. 4, n. 2, p. 5980-5986, 2021).

Portanto, no estudo de caso, procura-se de forma criativa, apreender a totalidade de uma situação identificar e analisar a multiplicidade de dimensões que envolvem o caso e, de maneira engenhosa, descrever, compreender, discutir e analisar a complexidade de um caso concreto, construindo uma teoria que possa explicá-lo e prevê-lo para fundamentar a prática cotidiana

O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Cesmac e em seguida aprovado com o número de protocolo 64170222.10000.0039. A pesquisa foi conduzida com os padrões éticos exigidos.

A coleta de dados foi realizada, após autorização do CEP do CESMAC e assinatura do TCLE pelo paciente. A técnica utilizada foi entrevista por videoconferência gravada, respeitando os protocolos vigentes pela pandemia.

Tratando-se de uma nova patologia e com pouquíssimas evidências, foram utilizados artigos selecionados no Google Acadêmico e SciELO publicados em português, inglês ou espanhol, nos anos de 2019 a 2022 para compreender e fundamentar o presente relato de caso. As opções de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) para acessar as publicações foram utilizadas nos seguintes descritores: Covid-19; Reabilitação; Sequelas; Enfermagem.

Posteriormente os dados obtidos foram submetidos à análise e interpretados visando responder à questão norteadora do estudo.

3. Relato de Caso

Indivíduo pré-diabético, hipertenso de 53 anos, advogado há 23 anos que passou 45 dias hospitalizado em um hospital público, dos quais 10 dias ficou entubado e sob os cuidados da equipe de enfermagem.

No dia 8 de maio de 2020 procurou a UPA com quadro de febre, dores no corpo e tosse seca há alguns dias. Depois de passar por uma triagem pela equipe de atendimento, foi avaliado pelo plantonista, foi medicado e após melhora do quadro clínico recebeu alta.

Após 5 dias, retorna à emergência com piora da tosse seca, febre e sensação de dispneia, com $SpO_2 < 80\%$ em ar ambiente. Foi diagnosticado com Covid-19. Depois deste momento, o paciente relata que não lembra mais de nada. Só tendo consciência de tudo que aconteceu e viveu através de informações passadas aos familiares e amigos. Como demonstrado através de reprodução de trechos de sua entrevista a seguir: “Me falaram que primeiro fui em um hospital, depois fui para outro onde fiquei hospitalizado com suporte de oxigênio através de máscara de ventilação não invasiva (VNI) e realizando reabilitação respiratória”.

O paciente só acreditou ter feito todo este percurso que fez porque as mensagens ficaram registradas na memória do seu celular. As mensagens enviadas à família eram sempre de muita preocupação, diante dos picos febris, diarreia e uso de antibióticos para controle das infecções. Mensagem estas que ele mesmo enviava para o pessoal do trabalho e para sua casa contando o passo a passo do atendimento que estava sendo submetido, bem como da utilização do uso da máscara VNI.

No dia 16 de maio, o paciente relatou que houve uma piora do quadro respiratório, evidenciado por sinais de fadiga e necessidade de suporte de ventilação invasiva e sedação na unidade de terapia intensiva (UTI).

Durante os 10 dias em que ficou entubado o paciente relata: “era como se vivesse uma espécie de sonho que não terminava, onde as vozes da equipe que me atendia se misturavam, me fazendo perceber que algo grave acontecia comigo e que estavam tentando me ajudar, mas não conseguia distinguir se era sonho ou realidade”.

O paciente relata ainda que no décimo dia de entubação ouviu alguém da equipe falar no telefone com um dos seus familiares para que eles se preparassem para seu iminente falecimento. Neste momento, não conseguia distinguir se era sonho ou realidade. E que quando ouviu as palavras falecimento e falta de condições de receber alta ele despertou.

A sensação sentida pelo paciente durante o despertar foi muito forte, pois neste momento não tinha ninguém da equipe de saúde na sala onde se encontrava internado. Diante da situação, começou a tirar os equipamentos que estavam sobre ele. Tentou levantar-se da cama, mas como não tinha forças, terminou caindo do leito. Os enfermeiros chegaram e realizaram a sua contenção no leito. Neste momento, relata: “me senti um prisioneiro com muito medo e desconfiado de tudo, mas, ao mesmo tempo, tudo parecia a continuação de um sonho ou um delírio e que ninguém tinha coragem de dizer o que realmente estava acontecendo.

Só após duas semanas da extubação, entretanto, ainda com cateter nasal (baixo fluxo) o paciente começou a voltar de fato à realidade, ou seja, a ficar consciente, lúcido e orientado. Todos ao seu redor repetiam que ele ter sobrevivido a doença era um verdadeiro milagre.

A Covid-19 deixou no paciente várias sequelas: do ponto de vista respiratório, houve um grande comprometimento de seus pulmões, como: fadiga, mal-estar, cansaço, fraqueza, e na parte motora precisou reaprender a andar, devido ao enfraquecimento e atrofiamento de seus músculos necessitando de cadeira de roda, também precisou readquirir o equilíbrio espacial, e na situação psicológica, perda de memória dentre outros.

Faz acompanhamento com infectologista uma vez por mês, pois pelo excesso de antibiótico teve uma perfuração no estômago que precisa ser monitorada; assim como, a terapia com psicólogo contínua, para amenizar o choque pós-traumático

devido aos delírios. O participante do relato ainda se sente emocionalmente abalado, devido a rapidez com que tudo aconteceu e a perda de memória. A memória do que ocorreu nas horas que antecederam sua internação não foi ainda recuperada.

Durante todo o seu internamento, a assistência da equipe de enfermagem foi de suma importância. Relata ainda que viu os profissionais da enfermagem comprometidos no cuidar e no bem-estar do paciente, sempre abordando os sinais e sintomas, realizando exame físico, e os cuidados imediatos evitando possíveis riscos. Com as sequelas deixadas pelo Covid-19, o paciente necessita de fisioterapia até os dias atuais.

4. Discussão

De acordo com o Ministério da Saúde (2020), os serviços de reabilitação são processos terapêuticos, não caracterizando área de exclusividade profissional e sim uma proposta de atuação multiprofissional. Desta forma, o enfermeiro tem autonomia para continuar o acompanhamento dos usuários, conforme avaliação clínica individual, (Trentin et al ;2020).

Segundo os autores, Meléndez et al. (2021), Lira et al. (2021) e Nogueira (2021), a enfermagem de reabilitação tem como objetivo promover cuidados que estimulem a progressão da melhoria da saúde do paciente. Para isso, é necessário levar em consideração os obstáculos que podem prejudicar no acesso e no envolvimento social para funcionamento dessa ação.

A execução e assistência referente a essa especialidade exige do enfermeiro a introdução de intervenções adequadas fundamentada em evidências científicas além de um planejamento de cuidados apropriados para indivíduos que se encontram no processo de reabilitação. Para isso, deve-se levar em consideração as aptidões individuais, familiares, domiciliares e sociais para o avanço no desenvolvimento da promoção dos cuidados (Zuchetto et al., 2020).

Couto et al. (2019), em seu estudo, de realizado em um centro de reabilitação em Portugal, afirma que o enfermeiro é percebido como responsável pela orientação dos indivíduos tanto no âmbito físico, social quanto comportamental. Embora a valorização e apropriação não seja reconhecida e nem registrada, neste campo o seu papel de reabilitador não pode faltar, tanto na otimização das funções residuais, assim como na independência do indivíduo nas atividades diárias (Da Silva et al., 2021).

Mediante todas as informações expostas, a reabilitação é primordial para recuperação dos déficits físicos, funcionais e mentais promovida por meio de uma equipe multidisciplinar, enfatizando a promoção da saúde com o intuito de otimizar a independência e capacidade do paciente. A recuperação deve contemplar: fisioterapia motora ou respiratória, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional e apoio psicossocial, levando sempre em consideração as necessidades subjetivas de cada indivíduo (Nogueira et al., 2021).

A melhora do quadro clínico do paciente evidenciada através do aumento da força muscular, diminuição da fadiga respiratória, recuperação da memória, dentre outros, se deu pelos benefícios do processo de reabilitação. Portanto, a “Reabilitação” é um conjunto de medidas que podem ajudar as pessoas com deficiências a recuperar a funcionalidade do seu corpo dentro dos padrões normais, reduzindo o impacto de diversas condições de saúde, a exemplo, as que foram causadas pela Covid-19.

4. Considerações Finais

É possível constatar através deste estudo de caso que a Covid-19 pode trazer repercussões em diversos sistemas e causar sequelas a curto, médio e longo prazo, causando incapacidades respiratória, motora e psicológica nos pacientes. A reabilitação físico-motora é identificada, cada vez mais, como um componente importante no processo saúde-doença e do cuidado com as pessoas com sequelas deixadas pela Covid19 ou por outras enfermidades.

É de grande importância encontrar a motivação da parte da enfermagem no enfrentamento dessa doença para a recuperação das capacidades normais do organismo, proporcionando o retorno de suas faculdades cognitivas, motoras e emocionais de forma efetiva.

Após esse relato do paciente pós Covid-19, espera-se que esta pesquisa seja de extrema importância para pessoas que tiveram ou que venham a ter sequelas do Covid-19 a terem um processo de reabilitação de qualidade. E para os profissionais da saúde terem uma abordagem mais humanística no âmbito em que se encontram de forma que possam ajudar outras pessoas que tiveram ou venham a ter a doença como incentivo a terem uma qualidade de vida, acelerando o processo de reabilitação.

Portanto, o sucesso da reabilitação depende de toda a equipe Inter e multidisciplinar da saúde e do envolvimento da família e da sociedade.

O estudo de caso é uma importante fonte de rica informação que se procura de forma criativa apreender a totalidade de uma situação, identificar e analisar a multiplicidade de dimensões que envolve o caso e, de maneira engenhosa, descrever, compreender, discutir e analisar a complexidade de um caso concreto, construindo uma teoria que possa explicá-lo e prevê-lo para fundamentar a prática cotidiana, que muitas vezes permanece esquecida ou excluída dos grandes estudos multicêntricos. Que outros estudos sejam desenvolvidos e aprofundados para dar mais visibilidade às experiências vividas por pessoas no âmbito de reabilitação pós Covid-19, assim como no campo da enfermagem.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização e sucesso deste artigo.

Referências

- Brasil. (2020). Nota Informativa Nº 28/2020. Assunto: orientações à rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência relativas ao coronavírus (covid-19). *Ministério da saúde*. Disponível em: <<http://www.pcd.mppr.mp.br/arquivos/File/NI28.pdf>>.
- Castro, H. M., Canale, H. L., Ferreyro, B. L., Prieto, M. A., Massimino, B. E., Funtowicz, G., & Maritano Furcada, J. (2020). Características clínicas de la enfermedad por Coronavirus 2019 en un centro de Argentina. Cohorte retrospectiva. *MEDICINA (Buenos Aires)*, 80, 35-43.
- Cavalcante, J. R., Cardoso-dos-Santos, A. C., Bremm, J. M., Lobo, A. D. P., Macário, E. M., Oliveira, W. K. D., & França, G. V. A. D. (2020). COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29 (4):e2020376, 2020.
- Da Hora Sales, M. L., da Silva, P. P., dos Santos, J. D. V., de Araújo Mendes, T. K., da Silva, W. A., da Silva, R. N., ... & da Glória Freitas, M. (2022). Estudo comparativo do comportamento epidemiológico da pandemia da Covid-19 no estado de Alagoas relacionado ao nordeste e ao Brasil. *Research, Society and Development*, 11(9), e22611932017-e22611932017.
- De Oliveira, K. C. V., Amorim, I. F. I. M., Silva, J. H., Mastroianni, V. W., Xavier, A. B., Costa, S. T. S., ... & de Araújo, M. D. G. R. (2022). O tipo de suporte terapêutico recebido na fase aguda da COVID-19 influencia na capacidade funcional durante a fase pós-COVID-19? *Um estudo transversal*. *Research, Society and Development*, 11(10), e137111032650-e137111032650.
- De Oliveira Silva, V. P., Ribeiro, K. S. Q. S., Carneiro, L. V., Lemos, S. N. D. S. F., Nogueira, R. R., de Oliveira Carneiro, H. M. L., ... & Coelho, H. F. C. (2022). Reabilitação multiprofissional pós-Covid: revisão de escopo. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(11), e11269-e11269.
- Dias, C. F. C., Rabelo, S. K., de Lima, S. B. S., dos Santos, T. M., & Hoffmann, D. R. (2021). Gerenciamento do cuidado de enfermagem no contexto hospitalar: relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 5980-5986.
- Da Silva, N. R. N., de Macêdo, A. C., de Melo, G. C., Duprat, I. P., dos Santos Sobrinha, E., dos Santos Gomes, T. L., ... & Rocha, A. P. P. (2021). Atuação do enfermeiro na reabilitação da saúde da pessoa com deficiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2), e5888-e5888.
- Da Silva, J. S., & Heberle, S. M. (2021). Reabilitação pós Covid-19. *Anais da mostra de iniciação científica do cesuca-issn 2317-5915*, (15).
- Dos Santos, C. R., do Santos, D. F., de Oliveira, J. O., de Oliveira Costa, C. M., Bulhões, T. M. P., & Costa, C. R. B. (2020). Epidemiological investigation of covid-19 in the state of alagoas, brazil. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, 6. <https://doi.org/10.26694/repis.v6i0.11290>
- Farquhar, J., Michels, N., Groza, M., & Ragland, C. (2016). Triangulation without tears in Marketing Challenges in a Turbulent Business Environment. Springer, Cham (pp. 325-330). https://doi.org/10.1007/978-3-319-19428-8_86
- Lira, P. C., da Silva, W. F., da Silva Barros, E. A., & Mendes, J. Reabilitação e sequelas pós covid-19: uma revisão integrativa Rehabilitación y secuencias después del covid-19: una revisión integrativa Rehabilitation and sequences after covid-19: an integrative. <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVS.0046>.

Martins, A. L. (2020). Nota Informativa nº 6/2020-cogasi/dasi/sesai/ms. 08/03/2020 SEI/MS - 0013769182 - o *Ministério da Saúde*: saude.gov.br/listacorona.

Meléndez, A., Segovia, M. G., Cova, S., Hernández, M., Martínez, A., Magallanes, A., ... & Andonaegui, L. G. (2021). Características y evolución clínico-epidemiológica según su gravedad en pacientes ingresados con la COVID 19 confirmado. *Bol. venez. infectol*, 27-42.

Ministério da saúde. Nota Informativa Nº 28/2020 orientações à rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência relativas ao coronavírus (covid-19). FONTE: *CGSPD/DAET/SAES*:<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus>.

Nogueira, T. L., da Silva, S. D. A., da Silva, L. H., Leite, M. V. S., da Rocha, J. F. A., & Andreza, R. S. (2021). Pós covid-19: as sequelas deixadas pelo Sars-Cov-2 e o impacto na vida das pessoas acometidas. *Archives of Health*, 2(3), 457-471.

Trentin, A. G. D., Dourado, D. M., Vasconcelos, É. H., & Batista, E. C. (2020). Atendimentos Clínicos e seus Desafios na Reabilitação em Tempos de Pandemia. *Revista Enfermagem e Saúde Coletiva*, 4(2), 24-31.

Zuchetto, M. A., Faria, A. R., Osti, K. A., Schroeder, L., Santiago, M. M., & Schoeller, S. D. (2020). Enfermagem de Reabilitação no Brasil frente à situação de pandemia: Estudo de Caso. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 3(Sup 2), 50-57

Ministério da saúde. Nota Informativa Nº 28/2020 orientações à rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência relativas ao coronavírus (covid-19). FONTE: *CGSPD/DAET/SAES*:<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus>.